

**A Enfermagem Centrada na Investigação Científica 3**



**Marcus Fernando da Silva Praxedes  
(Organizador)**

**Atena**  
Editora

**Ano 2020**

**A Enfermagem Centrada na Investigação Científica 3**



**Marcus Fernando da Silva Praxedes  
(Organizador)**

**Atena**  
Editora

**Ano 2020**

**Editora Chefe**

Profª Drª Antonella Carvalho de Oliveira

**Assistentes Editoriais**

Natalia Oliveira

Bruno Oliveira

Flávia Barão

**Bibliotecário**

Maurício Amormino Júnior

**Projeto Gráfico e Diagramação**

Natália Sandrini de Azevedo

Camila Alves de Cremo

Karine de Lima

Luiza Batista 2020 by Atena Editora

Maria Alice Pinheiro Copyright © Atena Editora

**Edição de Arte** Copyright do Texto © 2020 Os autores

Luiza Batista Copyright da Edição © 2020 Atena Editora

**Revisão** Direitos para esta edição cedidos à Atena Editora

Os Autores pelos autores.



Todo o conteúdo deste livro está licenciado sob uma Licença de Atribuição *Creative Commons*. Atribuição 4.0 Internacional (CC BY 4.0).

O conteúdo dos artigos e seus dados em sua forma, correção e confiabilidade são de responsabilidade exclusiva dos autores, inclusive não representam necessariamente a posição oficial da Atena Editora. Permitido o *download* da obra e o compartilhamento desde que sejam atribuídos créditos aos autores, mas sem a possibilidade de alterá-la de nenhuma forma ou utilizá-la para fins comerciais.

A Atena Editora não se responsabiliza por eventuais mudanças ocorridas nos endereços convencionais ou eletrônicos citados nesta obra.

**Conselho Editorial**

**Ciências Humanas e Sociais Aplicadas**

Prof. Dr. Álvaro Augusto de Borba Barreto – Universidade Federal de Pelotas

Prof. Dr. Alexandre Jose Schumacher – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Mato Grosso

Prof. Dr. Américo Junior Nunes da Silva – Universidade do Estado da Bahia

Prof. Dr. Antonio Carlos Frasson – Universidade Tecnológica Federal do Paraná

Prof. Dr. Antonio Gasparetto Júnior – Instituto Federal do Sudeste de Minas Gerais

Prof. Dr. Antonio Isidro-Filho – Universidade de Brasília

Prof. Dr. Carlos Antonio de Souza Moraes – Universidade Federal Fluminense

Profª Drª Cristina Gaio – Universidade de Lisboa

Prof. Dr. Deyvison de Lima Oliveira – Universidade Federal de Rondônia

Prof. Dr. Edvaldo Antunes de Farias – Universidade Estácio de Sá

Prof. Dr. Elson Ferreira Costa – Universidade do Estado do Pará

Prof. Dr. Eloi Martins Senhora – Universidade Federal de Roraima

Prof. Dr. Gustavo Henrique Cepolini Ferreira – Universidade Estadual de Montes Claros  
Profª Drª Ivone Goulart Lopes – Instituto Internazionale delle Figlie de Maria Ausiliatrice  
Prof. Dr. Julio Candido de Meirelles Junior – Universidade Federal Fluminense  
Profª Drª Lina Maria Gonçalves – Universidade Federal do Tocantins  
Prof. Dr. Luis Ricardo Fernandes da Costa – Universidade Estadual de Montes Claros  
Profª Drª Natiéli Piovesan – Instituto Federal do Rio Grande do Norte  
Prof. Dr. Marcelo Pereira da Silva – Pontifícia Universidade Católica de Campinas  
Profª Drª Maria Luzia da Silva Santana – Universidade Federal de Mato Grosso do Sul  
Profª Drª Paola Andressa Scortegagna – Universidade Estadual de Ponta Grossa  
Profª Drª Rita de Cássia da Silva Oliveira – Universidade Estadual de Ponta Grossa  
Prof. Dr. Rui Maia Diamantino – Universidade Salvador  
Prof. Dr. Urandi João Rodrigues Junior – Universidade Federal do Oeste do Pará  
Profª Drª Vanessa Bordin Viera – Universidade Federal de Campina Grande  
Prof. Dr. William Cleber Domingues Silva – Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro  
Prof. Dr. Willian Douglas Guilherme – Universidade Federal do Tocantins

#### **Ciências Agrárias e Multidisciplinar**

Prof. Dr. Alexandre Igor Azevedo Pereira – Instituto Federal Goiano  
Prof. Dr. Antonio Pasqualetto – Pontifícia Universidade Católica de Goiás  
Prof. Dr. Cleberton Correia Santos – Universidade Federal da Grande Dourados  
Profª Drª Daiane Garabeli Trojan – Universidade Norte do Paraná  
Profª Drª Diocléa Almeida Seabra Silva – Universidade Federal Rural da Amazônia  
Prof. Dr. Écio Souza Diniz – Universidade Federal de Viçosa  
Prof. Dr. Fábio Steiner – Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul  
Prof. Dr. Fágner Cavalcante Patrocínio dos Santos – Universidade Federal do Ceará  
Profª Drª Girlene Santos de Souza – Universidade Federal do Recôncavo da Bahia  
Prof. Dr. Jael Soares Batista – Universidade Federal Rural do Semi-Árido  
Prof. Dr. Júlio César Ribeiro – Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro  
Profª Drª Lina Raquel Santos Araújo – Universidade Estadual do Ceará  
Prof. Dr. Pedro Manuel Villa – Universidade Federal de Viçosa  
Profª Drª Raissa Rachel Salustriano da Silva Matos – Universidade Federal do Maranhão  
Prof. Dr. Ronilson Freitas de Souza – Universidade do Estado do Pará  
Profª Drª Talita de Santos Matos – Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro  
Prof. Dr. Tiago da Silva Teófilo – Universidade Federal Rural do Semi-Árido  
Prof. Dr. Valdemar Antonio Paffaro Junior – Universidade Federal de Alfenas

#### **Ciências Biológicas e da Saúde**

Prof. Dr. André Ribeiro da Silva – Universidade de Brasília  
Profª Drª Anelise Levay Murari – Universidade Federal de Pelotas  
Prof. Dr. Benedito Rodrigues da Silva Neto – Universidade Federal de Goiás  
Prof. Dr. Douglas Siqueira de Almeida Chaves -Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro  
Prof. Dr. Edson da Silva – Universidade Federal dos Vales do Jequitinhonha e Mucuri  
Profª Drª Eleuza Rodrigues Machado – Faculdade Anhanguera de Brasília  
Profª Drª Elane Schwinden Prudêncio – Universidade Federal de Santa Catarina  
Profª Drª Eysler Gonçalves Maia Brasil – Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira  
Prof. Dr. Ferlando Lima Santos – Universidade Federal do Recôncavo da Bahia

Profª Drª Gabriela Vieira do Amaral – Universidade de Vassouras  
Prof. Dr. Gianfábio Pimentel Franco – Universidade Federal de Santa Maria  
Prof. Dr. Helio Franklin Rodrigues de Almeida – Universidade Federal de Rondônia  
Profª Drª Iara Lúcia Tescarollo – Universidade São Francisco  
Prof. Dr. Igor Luiz Vieira de Lima Santos – Universidade Federal de Campina Grande  
Prof. Dr. Jesus Rodrigues Lemos – Universidade Federal do Piauí  
Prof. Dr. Jônatas de França Barros – Universidade Federal do Rio Grande do Norte  
Prof. Dr. José Max Barbosa de Oliveira Junior – Universidade Federal do Oeste do Pará  
Prof. Dr. Luís Paulo Souza e Souza – Universidade Federal do Amazonas  
Profª Drª Magnólia de Araújo Campos – Universidade Federal de Campina Grande  
Prof. Dr. Marcus Fernando da Silva Praxedes – Universidade Federal do Recôncavo da Bahia  
Profª Drª Mylena Andréa Oliveira Torres – Universidade Ceuma  
Profª Drª Natiéli Piovesan – Instituto Federal do Rio Grande do Norte  
Prof. Dr. Paulo Inada – Universidade Estadual de Maringá  
Profª Drª Regiane Luz Carvalho – Centro Universitário das Faculdades Associadas de Ensino  
Profª Drª Renata Mendes de Freitas – Universidade Federal de Juiz de Fora  
Profª Drª Vanessa Lima Gonçalves – Universidade Estadual de Ponta Grossa  
Profª Drª Vanessa Bordin Viera – Universidade Federal de Campina Grande

#### **Ciências Exatas e da Terra e Engenharias**

Prof. Dr. Adélio Alcino Sampaio Castro Machado – Universidade do Porto  
Prof. Dr. Alexandre Leite dos Santos Silva – Universidade Federal do Piauí  
Prof. Dr. Carlos Eduardo Sanches de Andrade – Universidade Federal de Goiás  
Profª Drª Carmen Lúcia Voigt – Universidade Norte do Paraná  
Prof. Dr. Douglas Gonçalves da Silva – Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia  
Prof. Dr. Eloi Rufato Junior – Universidade Tecnológica Federal do Paraná  
Prof. Dr. Fabrício Menezes Ramos – Instituto Federal do Pará  
Profª Dra. Jéssica Verger Nardeli – Universidade Estadual Paulista Júlio de Mesquita Filho  
Prof. Dr. Juliano Carlo Rufino de Freitas – Universidade Federal de Campina Grande  
Profª Drª Luciana do Nascimento Mendes – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Norte  
Prof. Dr. Marcelo Marques – Universidade Estadual de Maringá  
Profª Drª Neiva Maria de Almeida – Universidade Federal da Paraíba  
Profª Drª Natiéli Piovesan – Instituto Federal do Rio Grande do Norte  
Prof. Dr. Takeshy Tachizawa – Faculdade de Campo Limpo Paulista

#### **Linguística, Letras e Artes**

Profª Drª Adriana Demite Stephani – Universidade Federal do Tocantins  
Profª Drª Angeli Rose do Nascimento – Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro  
Profª Drª Denise Rocha – Universidade Federal do Ceará  
Prof. Dr. Fabiano Tadeu Grazioli – Universidade Regional Integrada do Alto Uruguai e das Missões  
Prof. Dr. Gilmei Fleck – Universidade Estadual do Oeste do Paraná  
Profª Drª Keyla Christina Almeida Portela – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Mato Grosso  
Profª Drª Miranilde Oliveira Neves – Instituto de Educação, Ciência e Tecnologia do Pará  
Profª Drª Sandra Regina Gardacho Pietrobon – Universidade Estadual do Centro-Oeste  
Profª Drª Sheila Marta Carregosa Rocha – Universidade do Estado da Bahia

## Conselho Técnico Científico

- Prof. Me. Abrãao Carvalho Nogueira – Universidade Federal do Espírito Santo  
Prof. Me. Adalberto Zorzo – Centro Estadual de Educação Tecnológica Paula Souza  
Prof. Me. Adalto Moreira Braz – Universidade Federal de Goiás  
Prof. Dr. Adaylson Wagner Sousa de Vasconcelos – Ordem dos Advogados do Brasil/Seccional Paraíba  
Prof. Dr. Adilson Tadeu Basquerote Silva – Universidade para o Desenvolvimento do Alto Vale do Itajaí  
Prof. Me. Alexsandro Teixeira Ribeiro – Centro Universitário Internacional  
Prof. Me. André Flávio Gonçalves Silva – Universidade Federal do Maranhão  
Prof<sup>a</sup> Ma. Anne Karynne da Silva Barbosa – Universidade Federal do Maranhão  
Prof<sup>a</sup> Dr<sup>a</sup> Andreza Lopes – Instituto de Pesquisa e Desenvolvimento Acadêmico  
Prof<sup>a</sup> Dr<sup>a</sup> Andrezza Miguel da Silva – Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia  
Prof. Dr. Antonio Hot Pereira de Faria – Polícia Militar de Minas Gerais  
Prof. Me. Armando Dias Duarte – Universidade Federal de Pernambuco  
Prof<sup>a</sup> Ma. Bianca Camargo Martins – UniCesumar  
Prof<sup>a</sup> Ma. Carolina Shimomura Nanya – Universidade Federal de São Carlos  
Prof. Me. Carlos Antônio dos Santos – Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro  
Prof. Ma. Cláudia de Araújo Marques – Faculdade de Música do Espírito Santo  
Prof<sup>a</sup> Dr<sup>a</sup> Cláudia Taís Siqueira Cagliari – Centro Universitário Dinâmica das Cataratas  
Prof. Me. Daniel da Silva Miranda – Universidade Federal do Pará  
Prof<sup>a</sup> Ma. Daniela da Silva Rodrigues – Universidade de Brasília  
Prof<sup>a</sup> Ma. Daniela Remião de Macedo – Universidade de Lisboa  
Prof<sup>a</sup> Ma. Dayane de Melo Barros – Universidade Federal de Pernambuco  
Prof. Me. Douglas Santos Mezacas – Universidade Estadual de Goiás  
Prof. Me. Edevaldo de Castro Monteiro – Embrapa Agrobiologia  
Prof. Me. Eduardo Gomes de Oliveira – Faculdades Unificadas Doctum de Cataguases  
Prof. Me. Eduardo Henrique Ferreira – Faculdade Pitágoras de Londrina  
Prof. Dr. Edwaldo Costa – Marinha do Brasil  
Prof. Me. Eliel Constantino da Silva – Universidade Estadual Paulista Júlio de Mesquita  
Prof. Me. Euvaldo de Sousa Costa Junior – Prefeitura Municipal de São João do Piauí  
Prof<sup>a</sup> Ma. Fabiana Coelho Couto Rocha Corrêa – Centro Universitário Estácio Juiz de Fora  
Prof. Dr. Fabiano Lemos Pereira – Prefeitura Municipal de Macaé  
Prof. Me. Felipe da Costa Negrão – Universidade Federal do Amazonas  
Prof<sup>a</sup> Dr<sup>a</sup> Germana Ponce de Leon Ramírez – Centro Universitário Adventista de São Paulo  
Prof. Me. Gevair Campos – Instituto Mineiro de Agropecuária  
Prof. Dr. Guilherme Renato Gomes – Universidade Norte do Paraná  
Prof. Me. Gustavo Krahl – Universidade do Oeste de Santa Catarina  
Prof. Me. Helton Rangel Coutinho Junior – Tribunal de Justiça do Estado do Rio de Janeiro  
Prof<sup>a</sup> Ma. Isabelle Cerqueira Sousa – Universidade de Fortaleza  
Prof<sup>a</sup> Ma. Jaqueline Oliveira Rezende – Universidade Federal de Uberlândia  
Prof. Me. Javier Antonio Albornoz – University of Miami and Miami Dade College  
Prof. Me. Jhonatan da Silva Lima – Universidade Federal do Pará  
Prof. Dr. José Carlos da Silva Mendes – Instituto de Psicologia Cognitiva, Desenvolvimento Humano e Social  
Prof. Me. Jose Elyton Batista dos Santos – Universidade Federal de Sergipe  
Prof. Me. José Luiz Leonardo de Araujo Pimenta – Instituto Nacional de Investigación Agropecuaria Uruguay  
Prof. Me. José Messias Ribeiro Júnior – Instituto Federal de Educação Tecnológica de Pernambuco



Profª Drª Juliana Santana de Curcio – Universidade Federal de Goiás  
Profª Ma. Juliana Thaisa Rodrigues Pacheco – Universidade Estadual de Ponta Grossa  
Profª Drª Kamilly Souza do Vale – Núcleo de Pesquisas Fenomenológicas/UFPA  
Prof. Dr. Kárpio Márcio de Siqueira – Universidade do Estado da Bahia  
Profª Drª Karina de Araújo Dias – Prefeitura Municipal de Florianópolis  
Prof. Dr. Lázaro Castro Silva Nascimento – Laboratório de Fenomenologia & Subjetividade/UFPR  
Prof. Me. Leonardo Tullio – Universidade Estadual de Ponta Grossa  
Profª Ma. Lilian Coelho de Freitas – Instituto Federal do Pará  
Profª Ma. Liliani Aparecida Sereno Fontes de Medeiros – Consórcio CEDERJ  
Profª Drª Lívia do Carmo Silva – Universidade Federal de Goiás  
Prof. Me. Lucio Marques Vieira Souza – Secretaria de Estado da Educação, do Esporte e da Cultura de Sergipe  
Prof. Me. Luis Henrique Almeida Castro – Universidade Federal da Grande Dourados  
Prof. Dr. Luan Vinicius Bernardelli – Universidade Estadual do Paraná  
Prof. Dr. Michel da Costa – Universidade Metropolitana de Santos  
Prof. Dr. Marcelo Máximo Purificação – Fundação Integrada Municipal de Ensino Superior  
Prof. Me. Marcos Aurelio Alves e Silva – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de São Paulo  
Profª Ma. Maria Elanny Damasceno Silva – Universidade Federal do Ceará  
Profª Ma. Marileila Marques Toledo – Universidade Federal dos Vales do Jequitinhonha e Mucuri  
Prof. Me. Ricardo Sérgio da Silva – Universidade Federal de Pernambuco  
Prof. Me. Rafael Henrique Silva – Hospital Universitário da Universidade Federal da Grande Dourados  
Profª Ma. Renata Luciane Polsaque Young Blood – UniSecal  
Prof. Me. Sebastião André Barbosa Junior – Universidade Federal Rural de Pernambuco  
Profª Ma. Silene Ribeiro Miranda Barbosa – Consultoria Brasileira de Ensino, Pesquisa e Extensão  
Profª Ma. Solange Aparecida de Souza Monteiro – Instituto Federal de São Paulo  
Prof. Me. Tallys Newton Fernandes de Matos – Faculdade Regional Jaguaribana  
Profª Ma. Thatianny Jasmine Castro Martins de Carvalho – Universidade Federal do Piauí  
Prof. Me. Tiago Silvio Dedoné – Colégio ECEL Positivo  
Prof. Dr. Welleson Feitosa Gazel – Universidade Paulista

# A enfermagem centrada na investigação científica

3

**Editora Chefe:** Profª Drª Antonella Carvalho de Oliveira  
**Bibliotecário** Maurício Amormino Júnior  
**Diagramação:** Natália Sandrini de Azevedo  
**Edição de Arte:** Luiza Batista  
**Revisão:** Os Autores  
**Organizador** Marcus Fernando da Silva Praxedes

<b>Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP) (eDOC BRASIL, Belo Horizonte/MG)</b>	
E56	<p>A enfermagem centrada na investigação científica 3 [recurso eletrônico] / Organizador Marcus Fernando da Silva Praxedes. – Ponta Grossa, PR: Atena, 2020.</p> <p>Formato: PDF Requisitos de sistema: Adobe Acrobat Reader. Modo de acesso: World Wide Web. Inclui bibliografia ISBN 978-65-5706-199-2 DOI 10.22533/at.ed.992202407</p> <p>1. Enfermagem – Pesquisa – Brasil. 2. Saúde – Brasil. I.Praxedes, Marcus Fernando da Silva.</p> <p style="text-align: right;">CDD 610.73</p>
<b>Elaborado por Maurício Amormino Júnior – CRB6/2422</b>	

**Atena Editora**  
Ponta Grossa – Paraná – Brasil  
Telefone: +55 (42) 3323-5493  
[www.atenaeditora.com.br](http://www.atenaeditora.com.br)  
contato@atenaeditora.com.br



## APRESENTAÇÃO

O fortalecimento da Enfermagem, como ciência, perpassa o desenvolvimento de um corpo de conhecimento alicerçado em uma base de evidências de estudos científicos bem desenhados e que tenham implicações para uma prática segura. A investigação científica confiável e de qualidade, portanto, garante o reconhecimento das áreas dos saberes da enfermagem e dos profissionais e pesquisadores envolvidos.

Diante do exposto, temos o prazer de apresentar a coleção “A Enfermagem Centrada na Investigação Científica”. Trata-se de uma obra que reúne trabalhos científicos relevantes das mais diversas áreas de atuação do fazer Enfermagem. Aqui, docentes, estudantes, profissionais e os participantes das pesquisas são atores principais de uma ciência holística que a cada dia se fortalece, em decorrência do engajamento e empoderamento desses.

O objetivo central foi apresentar de forma categorizada e clara estudos desenvolvidos em diversas instituições de ensino e pesquisa do país. O terceiro volume traz estudos relacionados à prática da enfermagem baseada em evidências com ênfase à Sistematização da Assistência da Enfermagem (SAE) nos mais diversos cenários de cuidado à saúde e a importância do desenvolvimento de uma cultura de segurança do paciente. O quarto volume concentra, principalmente, experiências relatadas através de projetos de pesquisa e extensão, demonstrando a importância dos mesmos para a formação acadêmica e profissional.

O quinto volume aborda a saúde da mulher na gestação, parto e puerpério, bem como dos recém-nascidos, crianças e adolescentes. O último capítulo traz a importância da assistência da enfermagem diante da violência sexual contra mulheres. Tema de fundamental relevância, principalmente em tempos de pandemia.

O destaque para atenção primária à saúde e para questões vivenciadas na prática profissional é dado pelo sexto volume. Por fim, o sétimo e último volume, traz estudos com temas variados, principalmente relacionados à saúde da população idosa, estudos epidemiológicos e às doenças infectocontagiosas. Ressaltamos a relevância da divulgação científica dos trabalhos apresentados, para que os mesmos possam servir de base para a prática segura dos profissionais de saúde. Nesse sentido, a Atena Editora se destaca por possuir a estrutura capaz de oferecer uma plataforma consolidada e confiável para estes pesquisadores exporem e divulguem seus resultados.

Marcus Fernando da Silva Praxedes

## SUMÁRIO

<b>CAPÍTULO 1</b> .....	<b>1</b>
RELAÇÕES ENTRE CIÊNCIA E TÉCNICA NA ENFERMAGEM: REFLEXÃO FILOSÓFICA	
Isadora Marques Barbosa Isabelle Marques Barbosa Antonia Victoria Carvalho Costa Lia Ricarte de Menezes Manoel Austregésilo de Araújo Junior Gracy Kelly Lima de Almeida Freitas Gina Maria Barbosa Arruda Damiana Vieira Sampaio Ana Karoline Barros Bezerra Diane Sousa Sales	
<b>DOI 10.22533/at.ed.9922024071</b>	
<b>CAPÍTULO 2</b> .....	<b>8</b>
SISTEMATIZAÇÃO DA ASSISTÊNCIA DE ENFERMAGEM À UMA PACIENTE PORTADORA DE LÚPUS, DESENVOLVENDO O AUTO CUIDADO SEGUNDO A TEORIA DE OREM: RELATO DE EXPERIÊNCIA	
Elisabeth Soares Pereira da Silva Rayssa Ferreira Sales de Prado Rebeca Faheina Saraiva	
<b>DOI 10.22533/at.ed.9922024072</b>	
<b>CAPÍTULO 3</b> .....	<b>14</b>
SISTEMAS DE CLASSIFICAÇÃO DE ENFERMAGEM NANDA INTERNACIONAL COMO ESTRATÉGIA DE ENSINO E DE CUIDADO AO USUÁRIO COM ADOECIMENTO NEUROLÓGICO: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA	
Simone Gonçalves de Azevedo Dienifer Fernanda da Silva Emanuela Letícia Tacca Jucimar Frigo Patrícia Regina Pereira	
<b>DOI 10.22533/at.ed.9922024073</b>	
<b>CAPÍTULO 4</b> .....	<b>24</b>
DESENVOLVIMENTO DE SUBCONJUNTO TERMINOLÓGICO CIPE® PARA TOMADA DE DECISÃO FRENTE PACIENTES COM INSUFICIÊNCIA CARDÍACA CONGESTIVA	
Natalia Beatriz Lima Pimentel Vivian Cristina Gama Souza Lima Patrícia dos Santos Claro Fuly Sílvia Maria de Sá Basillio Lins Mauro Leonardo Salvador Caldeira dos Santos	
<b>DOI 10.22533/at.ed.9922024074</b>	
<b>CAPÍTULO 5</b> .....	<b>39</b>
ASSISTÊNCIA DE ENFERMAGEM À CLIENTE ACOMETIDA POR CARDIOMIOPATIA PERIPARTO	
Karen Gomes da Silva Costa Lívia Maria da Silva Souza Ana Claudia Moreira Monteiro Kyra Vianna Alochio Ana Claudia Moreira Monteiro Tatiana Maria Pereira Lattanzi Janaina Luiza dos Santos	
<b>DOI 10.22533/at.ed.9922024075</b>	

**CAPÍTULO 6 ..... 49**

**BARREIRAS PERCEBIDAS PELOS ENFERMEIROS DURANTE O *HANDOFF*: REVISÃO INTEGRATIVA**

Rejane Silva Rocha  
Rafael Carlos Macedo de Souza  
Natália Beatriz Lima Pimentel  
Camila Rodrigues da Cunha Siqueira  
Lianini Leoni Ítalo dos Santos  
Vanessa Galdino de Paula

**DOI 10.22533/at.ed.9922024076**

**CAPÍTULO 7 ..... 62**

**DIAGNÓSTICOS DE ENFERMAGEM PREVALENTES EM POTENCIAIS DOADORES DE ÓRGÃOS EM MORTE ENCEFÁLICA**

Luciana Nabinger Menna Barreto  
Éder Marques Cabral  
Miriam de Abreu Almeida

**DOI 10.22533/at.ed.9922024077**

**CAPÍTULO 8 ..... 75**

**ESTRATÉGIAS DE CUIDADO DE ENFERMAGEM EM UNIDADE DE TERAPIA INTENSIVA NEONATAL**

Laura Regina Ribeiro  
Sabrina Ayd Pereira José  
Isis Vanessa Nazareth  
Ítalo Rodolfo Silva  
Thiago Privado da Silva  
Sumaya dos Santos Almeida Campos

**DOI 10.22533/at.ed.9922024078**

**CAPÍTULO 9 ..... 92**

**CUIDADOS DE ENFERMAGEM AO PACIENTE EM VENTILAÇÃO MECÂNICA INVASIVA: REVISÃO INTEGRATIVA**

Raul Roriston Gomes da Silva  
Maria Isabel Caetano da Silva  
Valéria de Souza Araújo  
Rachel De Sá Barreto Luna Callou Cruz  
Woneska Rodrigues Pinheiro  
Tacyla Geyce Freire Muniz Januário  
Carla Andréa Silva Souza  
Aline Sampaio Rolim de Sena  
Cicera Luciele Calixto Alves  
Patricia Regina Silva dos Santos  
Déborah Albuquerque Alves Moreira  
Simone Marcelino Lopes

**DOI 10.22533/at.ed.9922024079**

**CAPÍTULO 10 ..... 101**

**APLICAÇÃO DA SAE COMO FERRAMENTA PARA MELHORAR O CUIDADO DE ENFERMAGEM À PACIENTE COM CÂNCER DE PRÓSTATA: RELATO DE EXPERIÊNCIA**

Wellington Manoel da Silva  
Maria Eduarda da Silva  
Willaine Balbino de Santana Silva  
Georgia Cybelle dos Santos Silva  
Juliana Andrade dos Santos  
Lívia Mirelly Ferreira de Lima  
Aline Barbosa da Silva

Jéssica dos Santos Costa  
Jessika Luana da Silva Albuquerque  
Nayara Ranielli da Costa  
Williane Souza da Silva  
Camila Francielly de Santana Santos

**DOI 10.22533/at.ed.99220240710**

**CAPÍTULO 11 ..... 105**

EXAME CLÍNICO OBJETIVO ESTRUTURADO “OSCE” NA AVALIAÇÃO DE ENFERMEIROS NO PRÉ-NATAL

Marta Valéria Calatayud Carvalho  
Cleusa Alves Martins  
Alessandra Vitorino Naghettini  
Ângelo Lusuardi  
Julyana Calatayud Carvalho

**DOI 10.22533/at.ed.99220240711**

**CAPÍTULO 12 ..... 117**

PASSAGEM DE PLANTÃO COMO FERRAMENTA DE COMUNICAÇÃO NA ENFERMAGEM

Jovelina Rodrigues dos Santos Arrais Neta  
Huderson Macedo de Sousa  
Jedeane Nicácio Almeida  
Ana Paula da Silva Nascimento  
Cardene de Andrade Oliveira Guarita  
Nayra Santana da Silva Nascimento  
Andra Luiza Macedo de Sousa  
Maria Carolina de Sousa Trajano  
Marilene de Sousa Lira  
Joyci Vitoria Barros Nogueira  
Indrid Carolline Lima do Carmo  
Agná Roberta Rodrigues de Sousa

**DOI 10.22533/at.ed.99220240712**

**CAPÍTULO 13 ..... 131**

ADAPTAÇÃO TRANSCULTURAL DE INSTRUMENTOS: UM CAMINHO PARA MENSURAÇÃO DE FENÔMENOS SUBJETIVOS

Joselice Almeida Góis  
Kátia Santana Freitas  
Fernanda Carneiro Mussi  
Igor Ferreira Borba de Almeida

**DOI 10.22533/at.ed.99220240713**

**CAPÍTULO 14 ..... 146**

TECNOLOGIA ASSISTENCIAL PARA A APLICABILIDADE DA SISTEMATIZAÇÃO DA ASSISTÊNCIA DE ENFERMAGEM NO PROGRAMA HIPERDIA: UM ESTUDO DE VALIDAÇÃO

Milena Farah Castanho Ferreira  
Ana Paula Reis Antunes  
Dilque do Socorro Fernandes de Oliveira  
Thayse Sales de Azevedo  
Leidiane Cardoso Quaresma  
Susiane Martins Silva  
Larysse Caldas de Oliveira  
Eimar Neri de Oliveira Junior  
Luana Conceição Cunha  
Virgínia Mercês Lara Pessoa Oliveira

Daniele Melo Sardinha  
Gabriel Fazzi Costa  
**DOI 10.22533/at.ed.99220240714**

**CAPÍTULO 15 ..... 160**

**ATUAÇÃO DO PROFISSIONAL DE ENFERMAGEM QUANTO AO USO DE DROGAS NA ADOLESCÊNCIA**

Wendrews Miguel Gaio da Silva  
Kamilla Vicente da Cunha  
Laura Souto Manhães R. Carvalho  
Ana Cláudia Moreira Monteiro

**DOI 10.22533/at.ed.99220240715**

**CAPÍTULO 16 ..... 175**

**INFECÇÃO DE CORRENTE SANGUÍNEA EM PACIENTES COM CATETER VENOSO CENTRAL PARA HEMODIÁLISE: MEDIDAS PREVENTIVAS DO ENFERMEIRO**

Vanessa Caroline de Marcos  
Clarice Santana Milagres

**DOI 10.22533/at.ed.99220240716**

**CAPÍTULO 17 ..... 185**

**A IMPORTÂNCIA DA NOTIFICAÇÃO DE EVENTOS ADVERSOS PARA A SEGURANÇA DO PACIENTE**

Liszety Guimarães Emmerick  
Beatriz Gerbassi de Aguiar Costa  
Gicélia Lombardo Pereira  
Roberto Carlos Lyra da Silva  
Clarissa Coelho Vieira Guimarães  
Luiz Alberto de Freitas Felipe  
Vanessa Oliveira Ossola da Cruz  
Maristela Moura Berlitz  
Heloísa Andreia Silva dos Santos  
Paula Amaral Mussumeci  
Rosana Proença Ferreira de Almeida  
Michelle Freitas de Souza

**DOI 10.22533/at.ed.99220240717**

**CAPÍTULO 18 ..... 194**

**AVALIAÇÃO DA CULTURA DE SEGURANÇA DO PACIENTE EM HOSPITAIS BRASILEIROS: REVISÃO INTEGRATIVA**

Thália Letícia Batista Menezes  
Patrícia Kelen Sousa Araújo Gomes  
José Ivo Albuquerque Sales  
Cássio da Silva Sousa  
Natasha Marques Frotta  
Marianna Carvalho e Souza Leão Cavalcanti  
Nelson Miguel Galindo Neto  
Lívia Moreira Barros

**DOI 10.22533/at.ed.99220240718**

**CAPÍTULO 19 ..... 206**

**SEGURANÇA DO PACIENTE E ERRO NA ATENÇÃO PRIMÁRIA: REVISÃO INTEGRATIVA**

Ludmilla Barbosa Bomfim dos Santos  
Eric Rosa Pereira  
Joyce Martins Arimatéa Branco Tavares  
Ronilson Gonçalves Rocha

Silvia Maria de Sá Basílio Lins  
Dennis Carvalho Ferreira  
Sabrina da Costa Machado Duarte  
Priscilla Valladares Broca

**DOI 10.22533/at.ed.99220240719**

**CAPÍTULO 20 ..... 217**

**EDUCAÇÃO PERMANENTE VISANDO A SISTEMATIZAÇÃO DA ASSISTÊNCIA DE ENFERMAGEM PARA SEGURANÇA DO PACIENTE NA ATENÇÃO BÁSICA**

Fernanda Bernardo dos Santos  
Geilsa Soraia Cavalcanti Valente  
Alessandra Félix André Braga  
Cristiane Faustino Silva Homero  
Daniel da Silva Granadeiro  
Érika Fernandes Duarte  
Joanir Pereira Passos  
Luana Eloá Ribeiro dos Santos  
Maiana Eloi Ribeiro dos Santos  
Marcílio de Souza Marcelina  
Maristela Cordeiro Magalhães  
Núbia Aurora Suhet

**DOI 10.22533/at.ed.99220240720**

**CAPÍTULO 21 ..... 222**

**AVALIAÇÃO DO TRANSPORTE CRÍTICO DE PACIENTES: UMA REVISÃO SISTEMÁTICA**

Emanuel Pereira dos Santos  
Leonardo Nogueira Melo  
Vera Lúcia Freitas  
Inês Maria Meneses dos Santos  
Raphael Dias de Mello Pereira

**DOI 10.22533/at.ed.99220240721**

**CAPÍTULO 22 ..... 227**

**AUDITORIA DE ENFERMAGEM E A IMPORTÂNCIA DAS ANOTAÇÕES DE ENFERMAGEM: REVISÃO INTEGRATIVA**

Natalia de Aviz Lisboa  
Marcus Fernando da Silva Praxedes

**DOI 10.22533/at.ed.99220240722**

**SOBRE O ORGANIZADOR..... 237**

**ÍNDICE REMISSIVO ..... 238**



## AUDITORIA DE ENFERMAGEM E A IMPORTÂNCIA DAS ANOTAÇÕES DE ENFERMAGEM: REVISÃO INTEGRATIVA

*Data de aceite: 01/07/2020*

### **Natalia de Aviz Lisboa**

Universidade Federal do Recôncavo da Bahia  
Santo Antônio de Jesus – Bahia/Brasil  
<http://lattes.cnpq.br/4530324622849293>

### **Marcus Fernando da Silva Praxedes**

Universidade Federal do Recôncavo da Bahia  
Santo Antônio de Jesus – Bahia/Brasil  
<http://lattes.cnpq.br/5235446913906852>

**RESUMO:** O objetivo deste estudo foi identificar as produções científicas desenvolvidas sobre a importância da auditoria de enfermagem e das anotações de enfermagem para melhor qualidade na assistência à saúde. Foi realizada uma revisão integrativa de literatura na base de dados Literatura Latino Americana em Ciências da Saúde (LILACS), utilizou-se os seguintes descritores: “auditoria de enfermagem”, “qualidade assistencial” e “registro de enfermagem”, associando entre si o operador booleano AND. Foram encontrados 77 artigos, totalizando apenas 9 artigos, os quais ofereciam relação direta com o processo de auditoria em enfermagem. Os artigos foram analisados e agrupados em duas categorias temáticas, auditoria e registro de enfermagem

de forma interligada. A auditoria de enfermagem tem como intuito principal certificar como está sendo prestado o serviço ao cliente, no entanto o papel da auditoria não é somente apontar as prováveis falhas do órgão investigado, mas também, assinalar sugestões e soluções para minimizar ou extirpar os problemas. Foram observados vários fatores que interferem de forma negativa na execução das atividades do enfermeiro, entretanto devem-se somar esforços para que seja garantido o registro adequado dos registros do cuidado prestado. Os resultados apresentados poderão contribuir para o enriquecimento das discussões na área em foco e para reforçar a importância da participação dos enfermeiros no processo de auditoria e garantia de uma prática assistencial segura.

**PALAVRAS-CHAVE:** Auditoria de enfermagem. Qualidade assistencial. Registro de enfermagem.

### NURSING AUDIT AND THE IMPORTANCE OF NURSING NOTES: INTEGRATIVE REVIEW

**ABSTRACT:** The objective of this study was to identify the scientific productions developed on the importance of nursing auditing and nursing notes for better quality in health care.

An integrative literature review was carried out in the Latin American Health Sciences Literature database (LILACS), using the following descriptors: “nursing audit”, “care quality” and “nursing record”, associating the Boolean operator AND with each other. 77 articles were found, totaling only 9 articles, which offered a direct relation with the nursing audit process. The articles were analyzed and grouped in two thematic categories, audit and nursing record in an interconnected manner. The main purpose of the nursing audit is to certify how the service is being provided to the client, however the role of the audit is not only to point out the probable failures of the investigated organ, but also to point out suggestions and solutions to minimize or extirpate the problems. Several factors were observed that interfere negatively in the execution of the activities of the nurse, however efforts should be added in order to guarantee the adequate record of the care provided. The results presented may contribute to enriching discussions in the area in question and to reinforce the importance of the participation of nurses in the auditing process and ensuring safe care practice.

**KEYWORDS:** Nursing audit. Quality care. Nursing record.

## 1 | INTRODUÇÃO

A auditoria em saúde ao longo dos anos vem mostrando sua relevância, sendo uma importante ferramenta de trabalho para a organização, o planejamento e a gestão dos serviços de saúde. A auditoria é um instrumento de controle de qualidade através das análises de registros, estruturas e processos e tem por objetivo identificar os problemas e criar métodos que possam minimizar ou eliminar os mesmos (SILVA, *et al.*, 2019).

Há variação nos tipos de auditoria executados, em que o objetivo do trabalho é assegurar a qualidade no atendimento nos serviços (LIMA, *et al.*, 2018). Em relação ao serviço prestado pela enfermagem, destaca-se a auditoria em enfermagem (AE). A resolução do Conselho Federal de Enfermagem (COFEN), nº 266/2001, regulamenta as atividades do Enfermeiro Auditor e evidencia que cabe somente a ele realizar auditoria, consultoria e emissão de parecer em enfermagem (COFEN, 2011).

Para Silva *et al.*, (2019), a AE tem como função principal certificar a qualidade do serviço prestado através de critérios de avaliação e revisão dos processos e seus resultados. Para isso, faz-se necessário que o enfermeiro auditor aja dentro dos princípios éticos e legais da profissão, que tenha conhecimento e experiência na área hospitalar, que esteja atualizado sobre os temas médicos e ao desenvolvimento tecnológico.

A AE pode ser dividida em três tipos: Prospectiva, quando se avalia o atendimento antes de sua realização. Concorrente/Operacional, avaliação durante o atendimento do cliente. Retrospectiva, realizada após a alta do paciente, através da avaliação sistemática da qualidade da assistência de enfermagem prestada pela análise das anotações de enfermagem registradas nos prontuários (BARRETO; LIMA; XAVIER, 2016).

Em relação às anotações de enfermagem, tem-se que é uma obrigação da equipe de enfermagem, em que se deve registrar a terapêutica, a progressão do cliente e todos os

procedimentos realizados. É através desse documento que o auditor avalia a qualidade do serviço prestado (LIMA, *et al.*, 2018). Através dos resultados gerados pela auditoria, poderão ser tomadas decisões que nortearão o processo operacional de trabalho e de gestão. Facilitar-se-á, assim, a atuação da gestão através da análise e melhoria dos serviços prestados.

Existem poucos trabalhos científicos com a temática abordada, visto que a auditoria em enfermagem é uma ferramenta importante para o gerenciamento dos serviços de enfermagem e qualidade da assistência prestada. Diante do exposto, o objetivo deste estudo foi identificar as produções científicas desenvolvidas sobre a importância da auditoria de enfermagem e das anotações de enfermagem para melhor qualidade na assistência à saúde.

## 2 | METODOLOGIA

Trata-se de uma pesquisa de abordagem qualitativa e descritiva, desenvolvida por meio de uma revisão integrativa de literatura, que permite a discussão de literatura de diferentes abordagens metodológicas, analisados de forma sistemática pelos critérios pré-estabelecidos (SILVA, *et al.*, 2020).

A pesquisa foi desenvolvida por etapas: definição do tema; elaboração da questão da pesquisa; critérios de inclusão e exclusão; posteriormente a busca por produções científicas nas bases de dados; apresentação e discussão dos dados encontrados; seguindo para avaliação, apresentação dos resultados e construção do resumo da pesquisa.

Com vistas a nortear a pesquisa delineou-se a seguinte questão: “Qual a importância da auditoria de enfermagem e das anotações de enfermagem para melhor qualidade na assistência?”. A busca foi realizada na base de dados Literatura Latino Americana em Ciências da Saúde (LILACS). Utilizou-se os seguintes descritores: “auditoria de enfermagem”, “qualidade assistencial” e “registro de enfermagem”, associando entre si o operador booleano AND. A busca foi realizada em de janeiro de 2020.

Foram utilizados como critérios de inclusão: texto completo disponível na íntegra, período de 2015 a 2020 e no idioma português. Foram excluídos os que não ofereciam relação com o tema em questão, bem como os resultantes de artigos de opinião, estudos de caso ou reflexão, editoriais, documentos ministeriais, capítulos de livro, teses e dissertações.

Inicialmente, dois revisores (R1 e R2) fizeram a leitura e avaliação independente dos títulos e resumos dos artigos elegíveis. Através dos critérios de inclusão/exclusão, os artigos foram selecionados para a etapa seguinte. Posteriormente, os artigos foram lidos na íntegra e realizada a seleção final. Todas as etapas foram realizadas seguindo metodologia preconizada, a inclusão dos estudos foi feita por consenso e diante de

qualquer divergência, um terceiro revisor seria consultado.

### 3 | RESULTADOS

Por meio da busca realizada nas bases de dados, foram encontrados 77 artigos. Os quais foram analisados de forma criteriosa, totalizando apenas 9 artigos, os quais ofereciam relação direta com o processo de AE, compondo assim a amostra final da pesquisa (Figura 1).

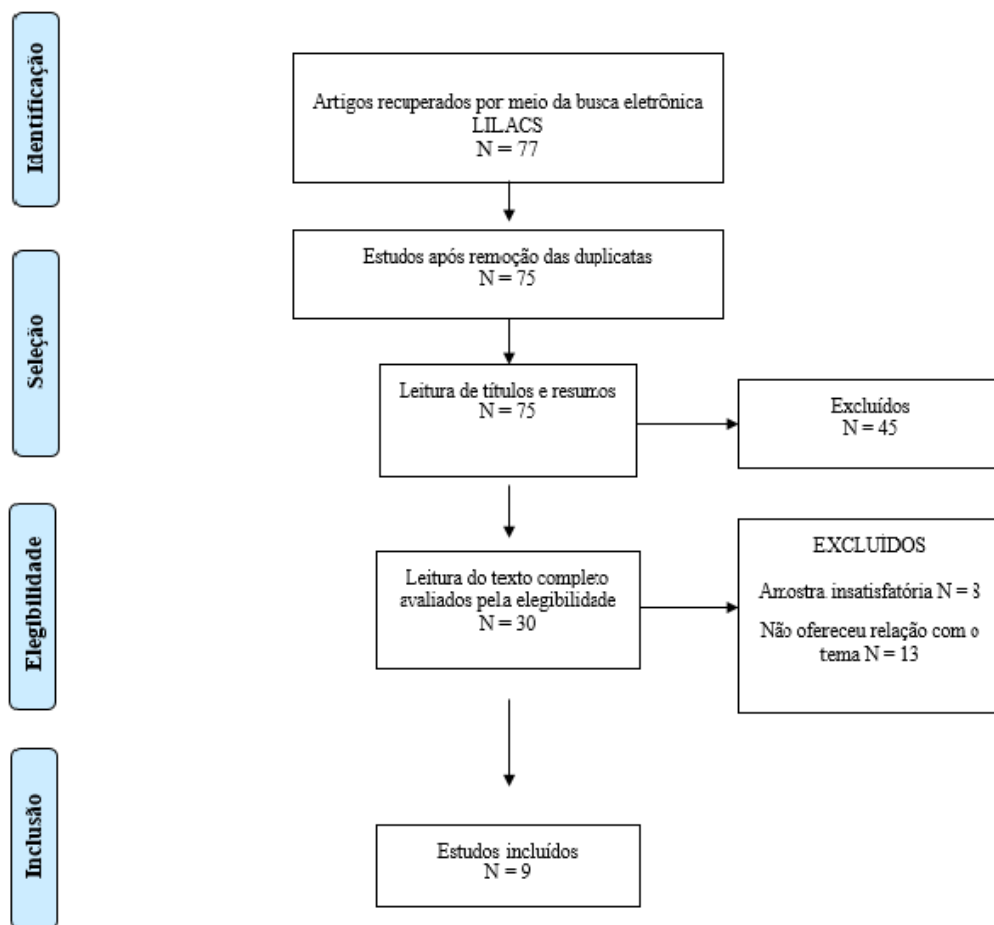


Figura 1 – Fluxograma de seleção dos estudos, adaptado do *Preferred Reporting Items for Systematic Review and Meta-Analyses* (PRISMA, 2009).

Os artigos foram analisados e agrupados em duas categorias temáticas, auditora e registro de enfermagem. Para a sistematização dos dados destes artigos, foi utilizado um instrumento de coleta que contemplou a descrição do título, autores, ano de publicação, periódico, tipo de estudo e os principais resultados. Em relação ao tipo de estudo, seis foram transversais e três revisões integrativas (Quadro 1).

<b>Categoria Temática</b>	<b>Título/Autores/Ano de Publicação</b>	<b>Periódico</b>	<b>Tipo de Estudo</b>	<b>Principais Resultados</b>
Auditora	Auditoria da qualidade dos registros de enfermagem em prontuários em um hospital universitário, SILVA <i>et al.</i> , 2019.	Revista Enfermagem em Foco.	Transversal	Houve fragilidade na checagem das prescrições médica e de enfermagem, assim como na justificativa para a não checagem de itens prescritos.
Auditoria	Avaliação dos registros de enfermagem de pacientes internados na clínica médica de um hospital universitário do norte do estado de minas gerais, FIGUEIREDO <i>et al.</i> , 2019.	Revista de Pesquisa: Cuidado é Fundamental.	Transversal	Houve prevalência das conformidades nos registros de enfermagem, sendo estas: leito, anotação descritiva, data e horário, presença de rubrica e carimbo do profissional, admissão, alta e/ou óbito, checagem e letra legível.
Registro de enfermagem	Registros de enfermagem e os desafios de sua execução na prática Assistencial, BARRETO <i>et al.</i> , 2019.	Revista Mineira de Enfermagem	Transversal	Observou-se que a Enfermagem se preocupa com o fazer, em detrimento aos registros sistemáticos de sua assistência.
Registro de enfermagem	Auditoria de enfermagem: revisão integrativa da literatura, LIMA <i>et al.</i> , 2018.	Revista Nursing.	Revisão Integrativa literatura	Quando os registros são realizados corretamente, facilita a auditoria, tanto qualitativa, em que é possível investigar a qualidade da assistência.
Registro de enfermagem	Informações de Enfermagem registradas nos prontuários frente às exigências do Conselho Federal de Enfermagem, CANDIDO; CUNHA; MUNHOZ, 2018.	Revista Paulista de Enfermagem.	Transversal	Constatou-se que dos prontuários auditados, cerca de 88% destes estavam em conformidade.
Auditoria	Avaliação da qualidade dos registros de enfermagem nos cuidados pós-operatórios imediatos, PEREIRA, 2018.	Revista SOBECC.	Transversal	As três instituições apresentaram bons resultados, como prontuários legíveis e sem a presença de rasuras.
Registro de enfermagem	Registros de enfermagem: uma revisão integrativa da literatura, SILVA; DIAS, 2018.	Revista Nursing.	Revisão integrativa literatura	Foram constatadas falhas na escrita dos registros de enfermagem, seja em aspectos técnicos, éticos e legais, como também no conteúdo destes.

Registros de enfermagem	Inconsistências das anotações de enfermagem no processo de auditoria, BARRETO; LIMA; XAVIER, 2016.	Revista de Enfermagem do Centro-Oeste Mineiro.	Revisão integrativa da literatura	Foi possível identificar falta de atenção da equipe de enfermagem na realização dos registros.
Auditoria	Registros de enfermagem em prontuário e suas implicações na qualidade assistencial segundo os padrões de acreditação hospitalar: um novo olhar da auditoria. MORAIS, <i>et al.</i> , 2015.	Revista Acreditação: ACRED.	Transversal	Esta pesquisa possibilitou identificar os principais problemas nas anotações realizadas pelos profissionais de enfermagem.

Quadro 1 – Síntese dos principais dados referentes às publicações incluídas, 2020.

## 4 | DISCUSSÃO

As abordagens realizadas pelos autores sobre os registros de enfermagem relacionados à auditoria de enfermagem fizeram parte como objetivo principal dos trabalhos apresentados, destacando-se também a importância da avaliação da qualidade assistencial por meio dos registros e as inconsistências das anotações de enfermagem.

Devido ao forte caráter complementar e relação direta das categorias elencadas, que emergiram da leitura dos artigos incluídos nesta revisão integrativa, optou-se pela construção de uma discussão ampliada, contemplando a auditoria e os registros de enfermagem de forma interligada.

### Auditoria

A auditoria é um instrumento fundamental para identificar, traçar, programar e melhorar a qualidade da assistência de enfermagem. Para que se atinjam os resultados, o processo de trabalho da equipe deve estar de acordo com as normas estabelecidas pela instituição. Visa-se a priorização das atribuições sem desvios de função, bem como a atividade privativa do enfermeiro (BARRETO *et al.*, 2019).

A auditoria de enfermagem é responsável pelo processo operacional de tomadas de decisões através da análise de documentos, do controle e da investigação de resultados, detectando problemas, revelando falhas nas anotações referentes ao cuidado. Facilitando assim, a atuação da gestão nos serviços de saúde (BARRETO; LIMA; XAVIER, 2016; SILVA *et al.*, 2019).

O estudo de Moraes *et al.*, (2015), sobre a AE na acreditação hospitalar, sinaliza a importância da auditoria dos registros de enfermagem que é uma ferramenta essencial no processo de acreditação, permitindo a identificação das implicações que interferem na assistência, seguindo os padrões de excelência estabelecidos.

Figueiredo (2019) pontua as competências do enfermeiro auditor, conferindo,



sobretudo, a garantia da qualidade na continuidade do cuidado aos usuários, a realização do levantamento de custos, provisão adequada dos recursos utilizados, utilização correta dos recursos técnicos, viabilizar economicamente a instituição, proporcionar uma relação de confiança e segurança entre o prestador, a empresa e o usuário.

As condições de trabalho interferem diretamente na qualidade da assistência prestada, bem como a sobrecarga de trabalho da equipe de enfermagem, as condições insuficientes de trabalho, ausência de impresso adequado, número insuficiente de profissionais entre outras. São condições que necessitam de melhorias para garantir a continuidade do cuidado (BARRETO *et al.*, 2019; MORAES *et al.*, 2015).

Diante da alta demanda hospitalar e poucos profissionais habilitados, o enfermeiro auditor necessita estar em constante atualização e possuir experiência necessária para a prática assistencial, visto que a auditoria é uma área de permanente renovação. Nesse sentido, deve-se focar nos principais aspectos relacionados à qualidade assistencial (LIMA *et al.*, 2018).

No estudo de Pereira *et al.*, (2018), com a finalidade de avaliar por meio da auditoria a qualidade do serviço através dos registros de enfermagem, observou-se o déficit na realização das anotações pela equipe de enfermagem, dificultando a comprovação das atividades e a ausência de registros de intervenções específicas como exemplo a monitorização hemodinâmica e o índice de recuperação anestésica. Assim, considera-se importante que as instituições de ensino na área de enfermagem trabalhem a disciplina da AE. Por ser uma área em desenvolvimento recente, não há uma devida valorização da sua realização por parte dos enfermeiros (LIMA *et al.*, 2018). Ressalta-se que tal área se constitui um campo de prática promissora devido ao processo de acreditação dos serviços de saúde, em que é preciso o engajamento desses profissionais para que outra categoria profissional não ocupe esse espaço.

O objetivo da auditoria não é evidenciar erros e apontar culpados, o seu real objetivo é levantar os problemas, criar métodos que possam minimizar ou extirpar os mesmos, realizando ações com a equipe por meio da educação permanente e a implementação da Sistematização da Assistência de Enfermagem (SAE) para o fortalecimento das ações da equipe de enfermagem.

### **Registros de enfermagem**

O estudo de Barreto *et al.*, (2019), demonstrou que a inadequação dos registros de enfermagem se dá por meio da falta de profissionais qualificados, desenvolvendo assim, um padrão inferiorizado da assistência de enfermagem. O estudo também reitera o conhecimento superficial da equipe de enfermagem sobre o processo de enfermagem e a SAE. Nesse sentido, tem-se que há uma evolução do nível de qualidade da assistência quando a SAE é implementada no processo de trabalho de forma adequada, demonstrando a melhora da relação com as anotações de enfermagem no processo da auditoria

(BARRETO; LIMA; XAVIER, 2016).

O registro de informações inerentes ao cuidado prestado ao paciente, no prontuário, deve ser feito de forma clara, objetiva, cronológica, legível, completa e sem rasuras (COFEN, 2017). No estudo de Pereira *et al.*, (2018), foram analisados 130 prontuários de três hospitais de referência do Estado de Pernambuco, apresentando um resultado satisfatório de prontuários sem rasuras. Entretanto, no estudo em um hospital de Minas Gerais, verificou-se que dos 189 prontuários analisados, foram encontradas rasuras em 342 registros. Demonstrando uma fragilidade da equipe de enfermagem.

Outro estudo demonstrou que as 66,85% das anotações de enfermagem no prontuário do paciente não estavam dentro dos padrões analisados (FIGUEIREDO *et al.*, 2019). Em um hospital universitário da Bahia, a mesma situação foi observada em 66% dos prontuários (SILVA *et al.*, 2019). Entretanto, estudo de CANDIDO; CUNHA; MUNHOZ (2018) apresentou um resultado em que 13,5% dos prontuários não estavam em conformidades com as exigências legais.

Em relação a isso, a implementação da educação permanente para o aperfeiçoamento das anotações de enfermagem torna-se necessária, bem como a padronização dos registros por meio dos Procedimentos Operacionais Padrão (POP), com intuito de prevenir danos, fraudes e não gerar dúvidas quanto ao cuidado. Um prontuário coerente e bem preenchido é uma ferramenta de trabalho importante nos processos da auditoria em saúde (CANDIDO; CUNHA; MUNHOZ, 2018).

Outro ponto em destaque diz respeito à checagem da prescrição de enfermagem no prontuário do paciente conforme a padronização da instituição. Tal procedimento é um importante indicador de qualidade da assistência na AE, garantindo a comunicação eficiente da equipe de saúde (PEREIRA *et al.*, 2018). Estudo realizado observou que 86,5% dos prontuários continham a checagem correta na prescrição de enfermagem (CANDIDO; CUNHA; MUNHOZ, 2018). Tal resultado demonstra que ainda é necessário um processo de conscientização para o preenchimento adequado dos registros de enfermagem, oferecendo maior segurança ao paciente. Para que esse processo seja contínuo, é necessário o desenvolvimento de programas que envolvam toda a equipe de enfermagem.

Alguns estudos analisados apontam que a equipe de enfermagem embora entenda a importância de se realizar um registro correto, muitas vezes não o executa ou executa de forma inadequada (BARRETO *et al.*, 2019). No estudo de Silva e Dias (2018), observou-se que as anotações realizadas pela equipe de enfermagem no prontuário do paciente são avaliadas de modo incompleto ou que muitos deixam de realizar as anotações dos procedimentos, gerando conflitos e dúvidas na equipe.

Um ponto relevante apontado pelos autores é relacionado à qualidade das anotações de enfermagem, que as mesmas despertam na equipe o interesse de consultá-las, servindo de base para realização e direcionamento das atividades. E que o ambiente de

trabalho adequado e satisfatório contribui positivamente para a qualidade dos serviços de saúde (BARRETO; LIMA; XAVIER, 2016).

O serviço da auditoria nas instituições de saúde é de grande relevância, pois seus resultados são responsáveis pelas tomadas de decisões no processo de trabalho e no planejamento da gestão dos serviços de saúde. A realização adequada dos registros de enfermagem é de extrema importância na programação do cuidado, em pesquisas, processos judiciais, uma vez que as anotações de enfermagem correspondem a cerca de 50% das informações sobre o cuidado e tem papel imprescindível na comunicação entre a equipe de enfermagem e a equipe multiprofissional (SILVA *et al.*, 2019).

O estudo traz algumas limitações. Como foi utilizada somente uma base de dados, estudos relevantes podem ter ficado de fora da amostra. Ademais, os dados de alguns estudos incluídos se basearam em análise de documentos e entrevistas, em que pode ter ocorrido a perda de informações. Acredita-se que tais limitações não tenham comprometido, sobremaneira, as discussões apontadas.

## 5 | CONCLUSÃO

A revisão integrativa evidenciou que a qualidade assistencial está intrinsicamente ligada aos registros de enfermagem e auditoria de enfermagem. Quando esses registros são realizados de forma inadequada conseqüentemente compromete a assistência prestada ao cliente, interferindo diretamente na auditoria e no resultado final do processo.

Foram observados vários fatores que interferem de forma negativa na execução das atividades do enfermeiro, entretanto devem-se somar esforços para que seja garantido o registro adequado dos registros do cuidado prestado. A auditoria é um instrumento fundamental para a avaliação desses registros e os relatórios gerados devem apontar estratégias de enfrentamento das falhas identificadas.

O presente estudo possibilitou uma visão mais ampla, no que se refere à importância da auditoria de enfermagem e a importância da anotação de enfermagem na qualidade assistencial, no entanto faz-se necessário, mais estudos científicos nessa área que é pouco explorada. Os resultados apresentados poderão contribuir para o enriquecimento das discussões na área em foco e para reforçar a importância da participação dos enfermeiros no processo de auditoria e garantia de uma prática assistencial segura.

## REFERÊNCIAS

CANDIDO, A. S. G.; CUNHA, I. C. K. O.; MUNHOZ, S. **Informações de Enfermagem registradas nos prontuários frente às exigências do Conselho Federal de Enfermagem**. Rev. Paul. Enferm. v. 29, n. 1/3, p.31-38, nov. 2018.

Conselho Federal de Enfermagem. Resolução COFEN nº 266/2001. **Aprova as atividades do Enfermeiro**.

Diário Oficial da União. 2001. Disponível em:<[http://www.cofen.gov.br/resoluo-cofen-2662001\\_4303.html](http://www.cofen.gov.br/resoluo-cofen-2662001_4303.html)>. Acessado em 15 de Abril de 2020.

BARRETO, J. A.; LIMA, G. G.; XAVIER, C. F. **Inconsistências das anotações de enfermagem no processo de auditoria.** Rev. Enferm. Cent. O. Min. v. 6, n 1, p. 2081-2093, jan. 2016.

BARRETO, J. de J. S. et al. **Registros de Enfermagem e os desafios de sua execução na prática assistencial.** REME – Rev. Min Enferm. v.23 n. 23, p. 2316-9389, jun. 2019.

FIGUEIREDO, T. et al. **Avaliação dos registros de enfermagem de pacientes internados na clínica médica de um hospital universitário do norte do estado de Minas.** Rev. Pesqui. Cuid. Fundam. v. 11, n. 2, p. 390-396, jan. 2019.

LIMA, R. J. de et al. **Auditoria de enfermagem: revisão integrativa da literatura.** Rev. Nursing. v. 21, n. 247, p. 2531-2534, dez. 2018.

Moher D, Liberati A, Tetzlaff J, Altman DG, **The PRISMA Group (2009). Preferred Reporting Items for Systematic Reviews and Meta-Analyses: The PRISMA Statement.** PLoS Med 6(6): e1000097

MORAIS, C. G. X. et al. **Registros de enfermagem em prontuário e suas implicações na qualidade assistencial segundo os padrões de acreditação hospitalar: um novo olhar da auditoria.** Revista Acreditação: ACRED. v. 5, n. 9, p. 64-84, jul. 2015.

PEREIRA, E. B. F. et al. **Avaliação da qualidade dos registros de enfermagem nos cuidados pós-operatórios imediatos.** Rev. SOBECC. v. 23, n. 1, p. 21-27, jan. 2018.

SILVA, A. G. I.; DIAS, B. R. L. **Registros de enfermagem: uma revisão integrativa da literatura.** Rev. Nursing. v. 21, n. 247, p. 2476-2481, dez. 2018.

SILVA, C. C. da et al. **Acesso e utilização de serviços odontológicos por gestantes: Revisão integrativa de literatura.** Ciênc. Saúde Coletiva. v. 25, n. 3, p. 827-835. mar. 2020.

SILVA, V. A. da et al. **Auditoria da qualidade dos registros de Enfermagem em prontuários em um hospital universitário.** Enferm. Foco. v. 1.10, n. 3, p. 28-33, jul. 2019.

## **SOBRE O ORGANIZADOR**

**MARCUS FERNANDO DA SILVA PRAXEDES** - Possui Pós-Doutorado em Medicamentos e Assistência Farmacêutica pelo Programa de Pós-Graduação em Medicamentos e Assistência Farmacêutica (PPGMAF) da Universidade Federal de Minas Gerais (2019). Enfermeiro (2009) e mestre em Saúde, Sociedade e Ambiente (2013) pela Universidade Federal dos Vales do Jequitinhonha e Mucuri. Doutor em Medicamentos e Assistência Farmacêutica pelo PPGMAF/UFMG (2015). Líder do Grupo de Pesquisa CNPq - Prática Baseada em Evidência e Segurança do Paciente. Professor Adjunto da Universidade Federal do Recôncavo da Bahia (UFRB), lotado no colegiado de Enfermagem e Residência em Enfermagem em Cardiologia. Atua como orientador/coorientador de trabalhos de conclusão de curso, iniciação científica, mestrado e doutorado. Revisor de importantes periódicos nacionais e internacionais indexados. Desenvolve pesquisas nas áreas de Segurança do Paciente, Farmacovigilância, Anticoagulantes, Adaptação transcultural e validação de instrumentos em saúde, Teoria de Resposta ao Item e Prática Baseada em Evidências.

## ÍNDICE REMISSIVO

### A

Acesso Vascular 175, 176, 178, 179, 180

Adolescente 108, 110, 160, 161, 163, 165, 166, 167, 168, 169, 171, 172, 173

Assistência ao Paciente 92, 93, 95, 125, 127, 128

Atenção Básica 17, 47, 48, 107, 113, 116, 155, 167, 173, 217, 218, 220, 221

Atenção Primária à Saúde 147, 150, 151, 206, 207, 209, 214, 215

Auditoria de Enfermagem 227, 229, 231, 232, 235, 236

Autocuidado 8, 9, 10, 11, 12, 13, 19, 20, 23, 30, 35, 36, 37, 38, 45, 62, 68, 69, 70

Avaliação 10, 16, 22, 23, 26, 37, 46, 48, 52, 57, 58, 74, 77, 85, 86, 88, 90, 93, 95, 98, 99, 105, 106, 107, 108, 109, 110, 111, 112, 113, 114, 115, 116, 129, 132, 135, 136, 137, 139, 140, 141, 142, 143, 144, 145, 147, 149, 150, 152, 156, 157, 159, 166, 182, 184, 186, 187, 192, 194, 196, 197, 198, 200, 203, 204, 205, 210, 214, 221, 222, 228, 229, 231, 232, 235, 236

### C

Cardiologia 24, 27, 42, 48, 237

Cardiomiopatia 39, 40, 41, 42, 43, 44, 45, 46, 47, 48

Comparação Transcultural 131, 133

Competência Profissional 106, 129

Comunicação 20, 26, 46, 49, 50, 51, 53, 54, 55, 56, 57, 58, 59, 60, 117, 118, 119, 124, 125, 126, 127, 128, 129, 130, 157, 169, 188, 189, 190, 196, 199, 200, 202, 208, 212, 213, 218, 220, 221, 234, 235

Cuidado de Enfermagem 1, 5, 15, 17, 26, 41, 75, 77, 78, 82, 85, 86, 88, 90, 93, 95, 101, 116, 150, 187, 218

Cuidado Pré-Natal 106

Cuidados Críticos 53, 95, 223

Cultura de Segurança 188, 189, 190, 191, 193, 194, 195, 196, 198, 199, 201, 202, 203, 204, 205, 207, 208, 209, 213, 214, 224, 225

### D

Diabetes Mellitus 66, 147, 148

Diagnóstico de Enfermagem 12, 16, 19, 26, 35, 45, 48, 63, 104, 149, 154, 219

Drogas 160, 161, 163, 165, 173

### E

Educação em Enfermagem 5, 106

Educação Permanente 85, 105, 106, 107, 115, 116, 201, 217, 218, 219, 220, 221, 233, 234

Enfermagem 1, 2, 3, 4, 5, 6, 7, 8, 9, 10, 11, 12, 13, 14, 15, 16, 17, 18, 19, 21, 22, 23, 24, 25, 26,



27, 28, 29, 30, 31, 33, 35, 36, 37, 38, 39, 40, 41, 45, 46, 47, 48, 49, 50, 51, 52, 53, 54, 55, 56, 57, 58, 59, 60, 61, 62, 63, 64, 70, 71, 72, 73, 74, 75, 77, 78, 82, 83, 84, 85, 86, 87, 88, 89, 90, 91, 92, 93, 94, 95, 96, 97, 98, 100, 101, 102, 104, 105, 106, 107, 108, 109, 110, 111, 113, 115, 116, 117, 118, 119, 120, 121, 122, 123, 124, 125, 126, 127, 129, 130, 131, 145, 146, 147, 148, 149, 150, 151, 152, 154, 156, 157, 158, 159, 160, 161, 162, 163, 165, 166, 167, 170, 171, 172, 173, 174, 175, 176, 178, 180, 183, 184, 186, 187, 189, 190, 191, 192, 193, 198, 199, 201, 202, 203, 204, 205, 206, 214, 215, 217, 218, 219, 220, 221, 222, 223, 224, 225, 227, 228, 229, 230, 231, 232, 233, 234, 235, 236, 237

Erros Médicos 207, 209, 212

estudos de validação 131, 133, 145

Eventos Adversos 57, 177, 185, 186, 187, 188, 189, 190, 191, 192, 193, 195, 200, 201, 202, 204, 205, 207, 212, 213, 214, 215, 218, 219, 221, 224, 226

## **G**

Gestão da Segurança 195

## **H**

Hemodiálise 175, 176, 177, 178, 179, 181, 182, 183

Hipertensão Arterial Sistêmica 66, 147

## **I**

Insuficiência Cardíaca 24, 25, 27, 28, 29, 30, 37, 38, 40, 41, 42, 43, 44, 45

## **N**

Neonatologia 75

Neoplasias da Próstata 102, 104

## **O**

Obtenção de Tecidos e Órgãos 63

## **P**

Passagem de Plantão 50, 51, 52, 53, 55, 58, 59, 60, 61, 117, 118, 119, 120, 121, 122, 123, 124, 125, 126, 127, 128, 129, 130, 196

Periparto 39, 40, 41, 42, 43, 44, 45, 46, 47, 48

Prática 1, 2, 3, 4, 5, 6, 7, 11, 12, 16, 17, 18, 24, 26, 36, 37, 44, 57, 62, 64, 71, 72, 75, 77, 82, 85, 86, 88, 97, 100, 102, 107, 108, 115, 122, 124, 126, 129, 133, 147, 148, 149, 157, 158, 159, 162, 172, 177, 180, 181, 182, 186, 219, 221, 223, 224, 227, 231, 233, 235, 236, 237

Prática Clínica Baseada em Evidência 75

Processo de Enfermagem 6, 12, 14, 15, 23, 26, 30, 37, 47, 51, 60, 62, 63, 64, 102, 147, 149, 157, 172, 219, 233

Pronto-Socorro 117, 118, 120, 123, 126

Psicometria 131, 133, 134

## **Q**

Qualidade Assistencial 227, 229, 232, 233, 235, 236

## **R**

Registro de Enfermagem 227, 229, 230, 231

Respiração Artificial 93, 95

## **S**

Saúde Mental 8, 10, 11, 160, 166, 167, 168, 169, 170, 213

Segurança do Paciente 26, 51, 52, 55, 57, 59, 60, 81, 85, 100, 177, 181, 186, 187, 188, 190, 191, 192, 194, 195, 196, 197, 198, 199, 200, 201, 202, 203, 204, 205, 206, 207, 208, 209, 212, 213, 214, 215, 217, 218, 219, 224, 225

Sistemas de Classificação 14, 15, 17, 22

Sistematização da Assistência de Enfermagem 8, 38, 51, 60, 102, 146, 147, 149, 150, 151, 158, 159, 217, 218, 219, 220, 221, 233

## **T**

Tecnologia 1, 76, 146, 147, 148, 149, 150, 152, 153, 155, 156, 157, 158, 159, 162, 208, 220

Teoria de Enfermagem 8

Terapia Intensiva Neonatal 75, 76, 77, 78, 90, 205

Transferência de Cuidados 50, 51, 54, 55, 58

Transplantes de Órgãos 62, 63, 74

Transporte de Pacientes 223, 225

# A Enfermagem Centrada na Investigação Científica 3

[www.atenaeditora.com.br](http://www.atenaeditora.com.br) 

[contato@atenaeditora.com.br](mailto:contato@atenaeditora.com.br) 

[@atenaeditora](https://www.instagram.com/atenaeditora) 

[www.facebook.com/atenaeditora.com.br](https://www.facebook.com/atenaeditora.com.br) 

Atena  
Editora

Ano 2020

# A Enfermagem Centrada na Investigação Científica 3

[www.atenaeditora.com.br](http://www.atenaeditora.com.br) 

[contato@atenaeditora.com.br](mailto:contato@atenaeditora.com.br) 

[@atenaeditora](https://www.instagram.com/atenaeditora) 

[www.facebook.com/atenaeditora.com.br](https://www.facebook.com/atenaeditora.com.br) 

Atena  
Editora

Ano 2020